

SPLAB

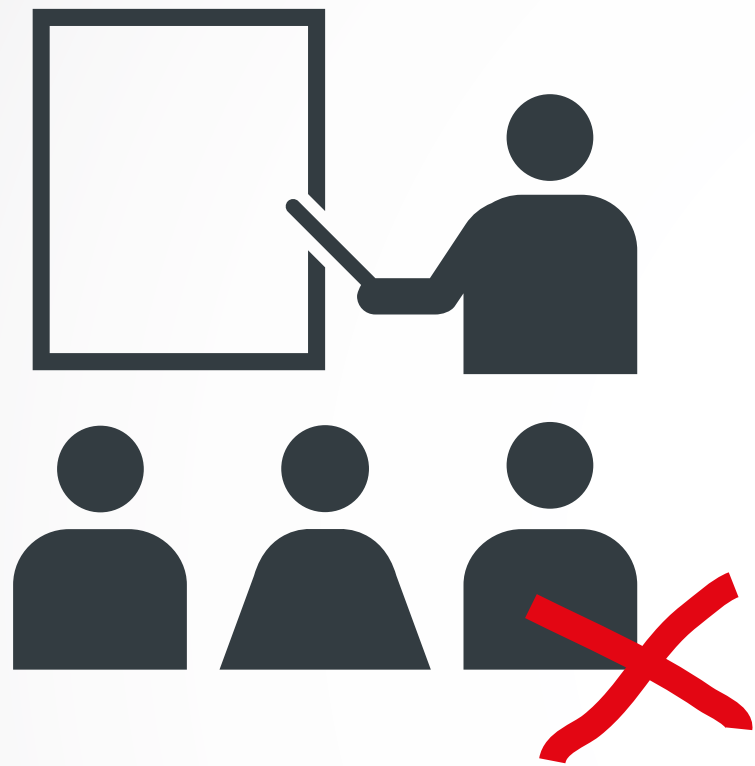
AULA ELETIVA | MPGPP



2015 | ABRIL
MAIO
JUNHO

PARCERIA

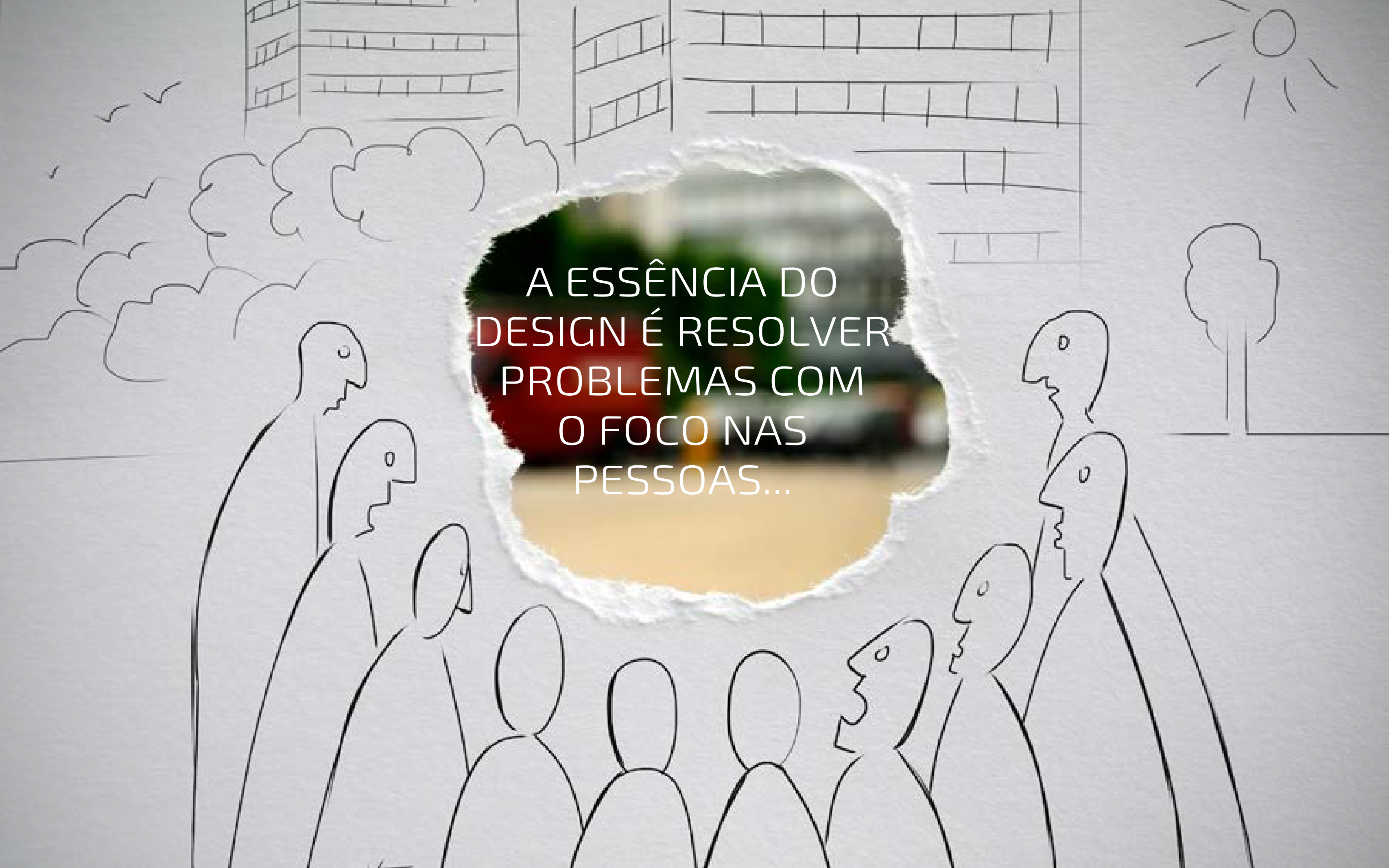






DESAFIO

Conflitos de uso do espaço público
na vida noturna do bairro da
Vila Madalena em São Paulo.



A ESSÊNCIA DO
DESIGN É RESOLVER
PROBLEMAS COM
O FOCO NAS
PESSOAS...

DESIGN THINKING



EMPATIA

Entendimento empático e exploração do contexto do cidadão e dos servidores

CO-CRIAÇÃO

Construir “com” e não “para” a sociedade civil.
Soluções inovadoras surgem da diversidade

EXPERIMENTAÇÃO

Testar para aprender errando de forma rápida e barata.

VISÃO GERAL

3 ENCONTROS: **EXPLORAÇÃO**

1 ENCONTRO: **ANÁLISE**

2 ENCONTROS: **CO-CRIAÇÃO**

2 ENCONTROS: **EXPERIMENTAÇÃO**

1 ENCONTRO: **APRESENTAÇÃO**

8 ENCONTROS DE TRABALHO | CARGA HORÁRIA: 24 HORAS

DESIGN THINKING



EXPLORAR

- IMERSÃO
- EMPATIA

ANÁLISE
SÍNTESE

CO-CRIAR

- IDEACÃO
- COLABORAÇÃO

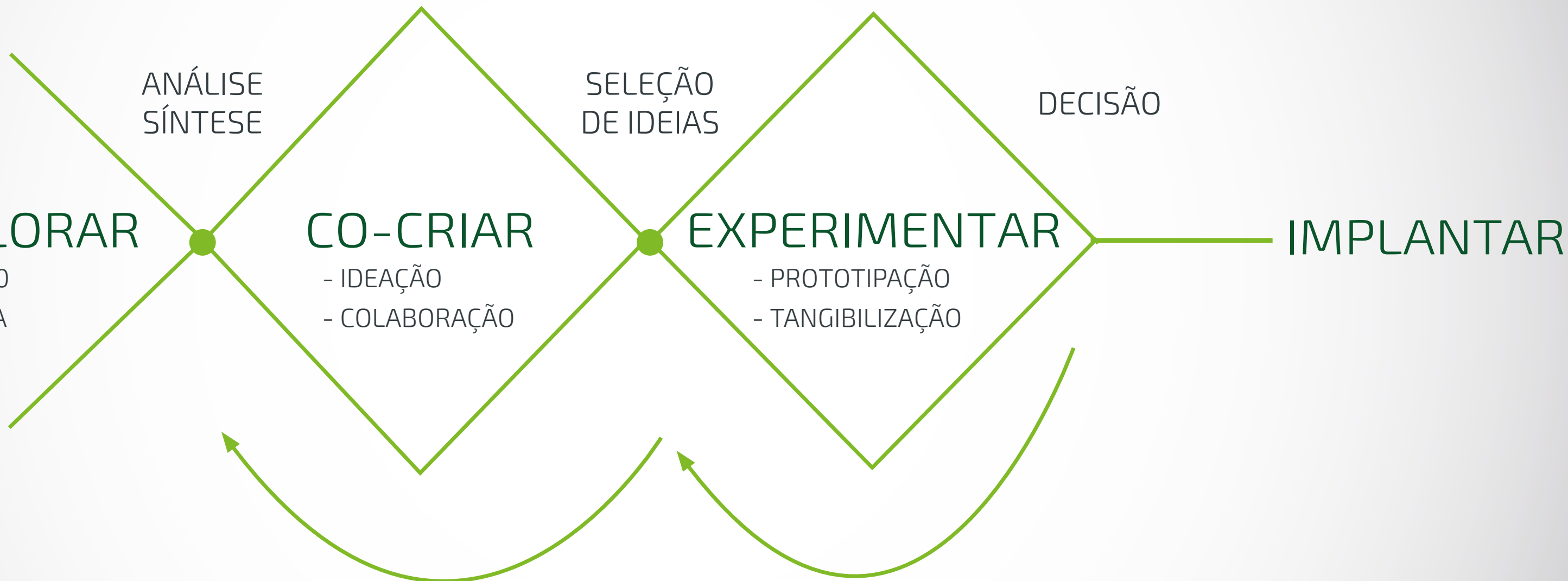
SELEÇÃO
DE IDEIAS

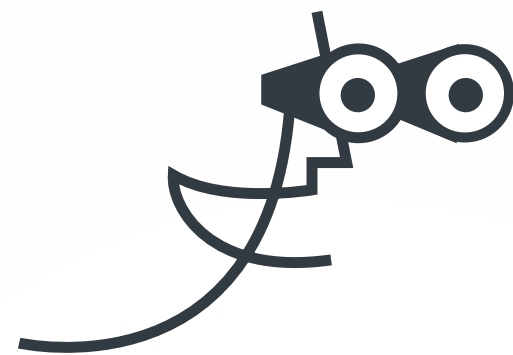
EXPERIMENTAR

- PROTOTIPAÇÃO
- TANGIBILIZAÇÃO

DECISÃO

IMPLANTAR





EXPLORAÇÃO

Nesta fase aprofundamos no desafio inicial e entendemos o que há embaixo do iceberg.



EXPLORAÇÃO

Este é um momento de mergulho, de abertura de informações, em que o pesquisador explora o desafio com a visão holística, ampliando o volume e a qualidade do conhecimento sobre o tema, com o objetivo de investigar as reais necessidades e anseios dos usuários e servidores.

O QUE FIZEMOS NA EXPLORAÇÃO



EXPLORAÇÃO

1 Aprendizado com experts

2 Aprendizado com indivíduos da comunidade

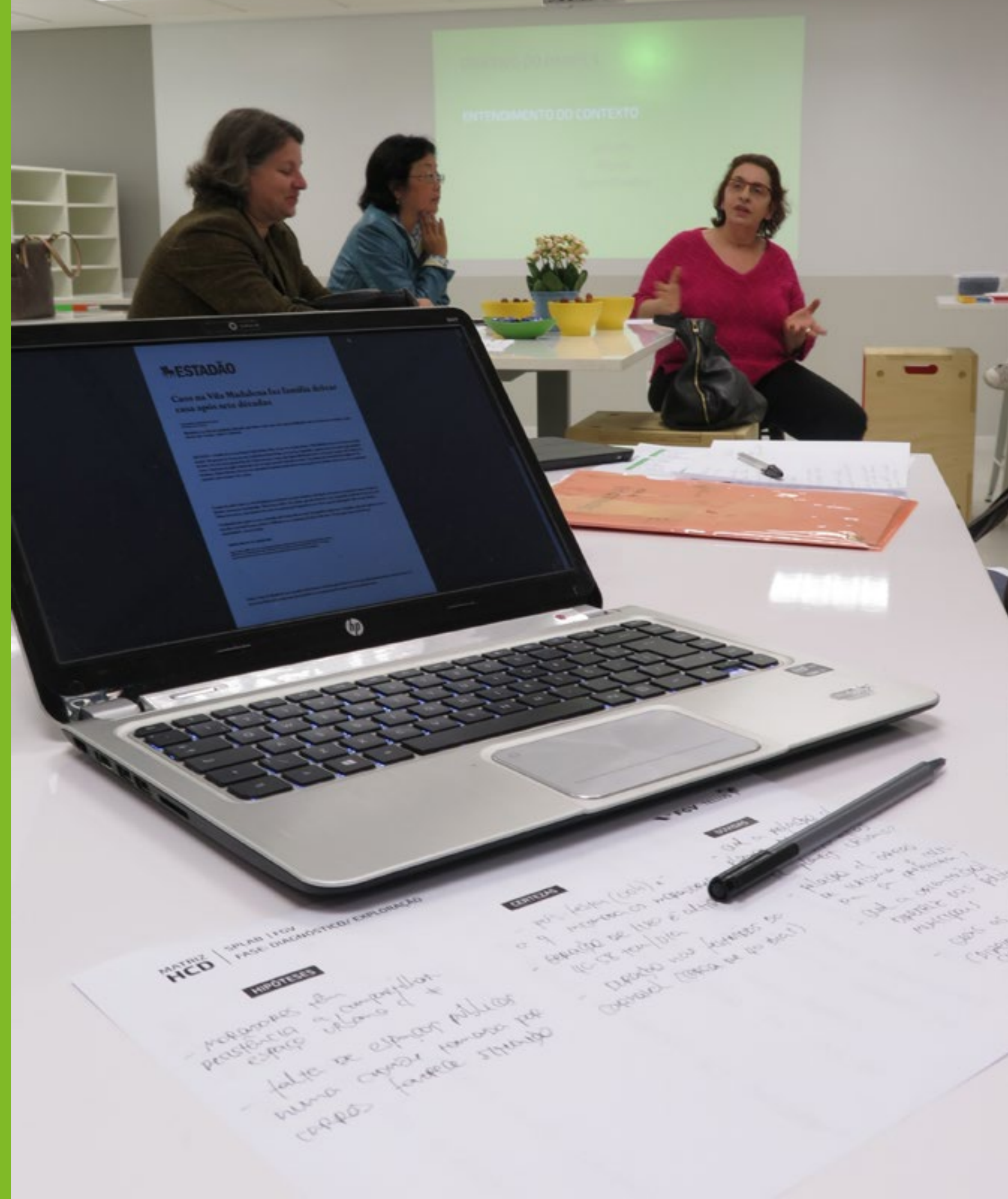
MOMENTO: Painel de conversa

FERRAMENTAS: Matriz HCD



MATRIZ HCD

Hipóteses
Certezas
Dúvidas



PAINEL 1

ENTENDIMENTO DO CONTEXTO

- **Harmi Takiya**, SubPrefeita de Pinheiros;
- **Adriana Rolim de Camargo**, Coordenadoria de Planejamento, Desenvolvimento Urbano
- **Madalena Buzzo**, Moradora da Vila Madalena;

O QUE BUSCAMOS ENTENDER:

Desafio

Atores

Aprendizados



PAINEL 2

OPINIÃO ESPECIALISTA

- **Renato Cymbalista**, Arquiteto e Urbanista;

O QUE BUSCAMOS ENTENDER:

Planejamento urbano
Ocupação do espaço público



PAINEL 3

OPINIÃO ESPECIALISTA

- **Nabil Bonduki**, Secretário Municipal de Cultura;

O QUE BUSCAMOS ENTENDER:

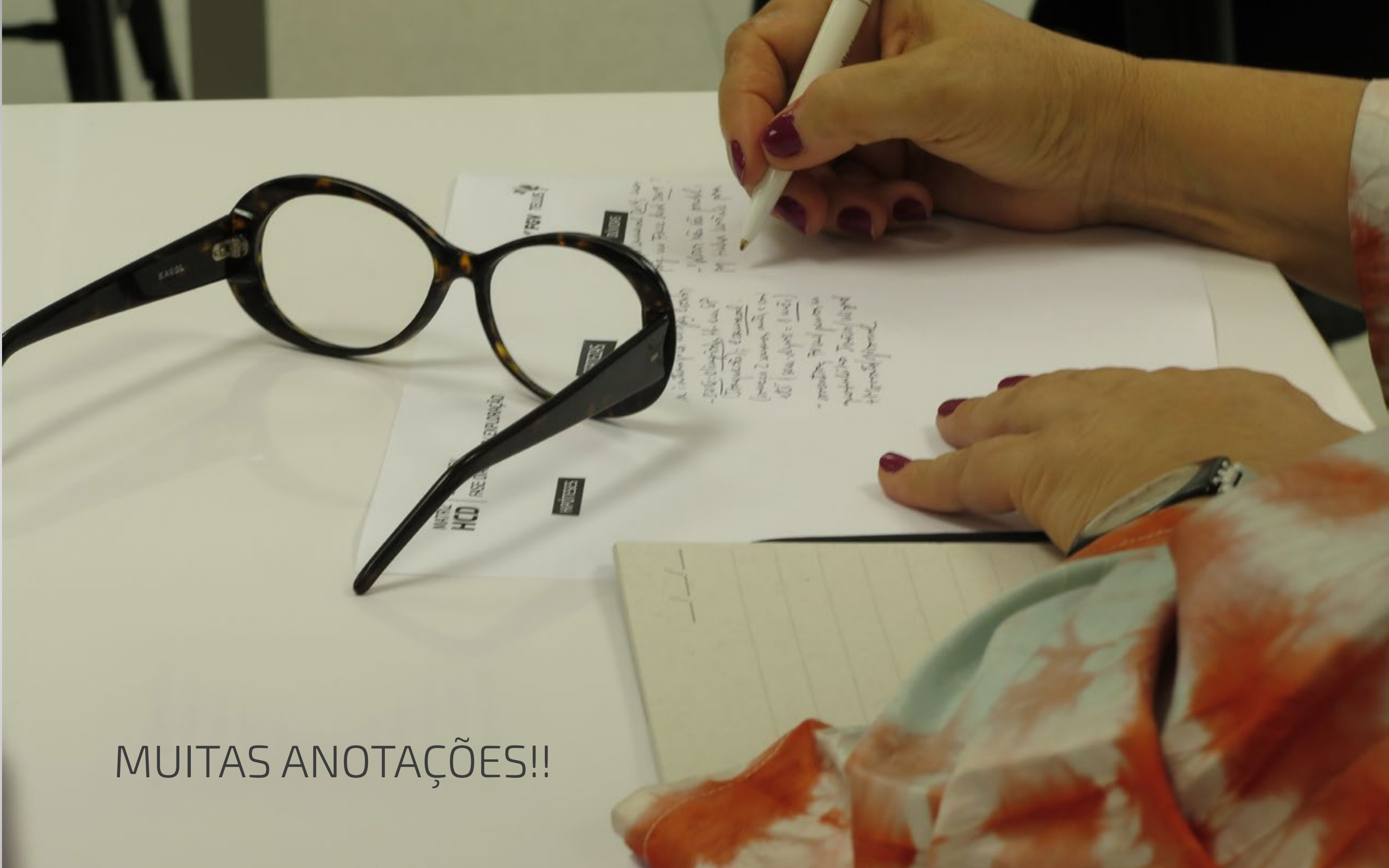
Plano Diretor Estratégico de São Paulo
Ocupação do espaço público

OPINIÃO ESPECIALISTA



MUITO PAPO,
MUITO APRENDIZADO E...





MUITAS ANOTAÇÕES!!

EXPLORAÇÃO

3 Imersão no Contexto

MOMENTO:

Compatilhamento dos aprendizados (HCD)

Mapeamento do contexto

FERRAMENTAS:

Matriz HCD

Mapa de Atores

Régua de Perfil

Entrevista em Profundidade

Mosca na Parede

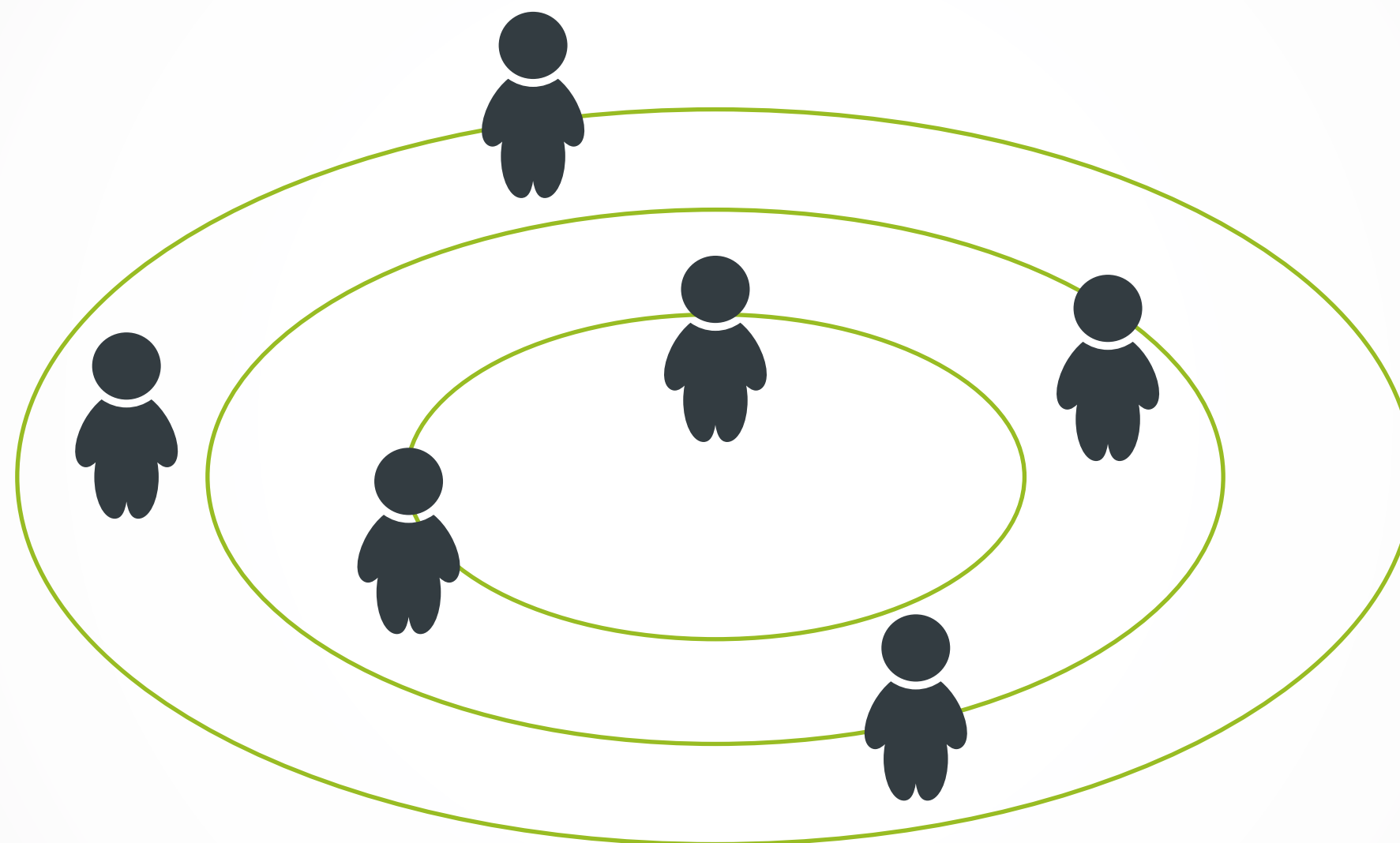
COMPARTILHAMENTO

HIPÓTESES

CERTEZAS

DÚVIDAS

MAPA DE ATORES





ATORES

- Subprefeitura;
- Comerciante;
- Ambulante;
- Morador (no meio da bagunça);
- Morador (fora da bagunça);
- Frequentador Assíduo;
- Frequentador Ocasional;
- Agentes de Segurança;
- Agentes de Limpeza;
- (...)



CERTEZAS

HIPÓTESES

DÚVIDAS

ATORES

EXTERNE

E SE NÃO
EXISTISSE O
AMBULANTE A
FESTA CONTINUA

AMBULANTE



PASSANTE

A INFORMAÇÃO
ADEQUADA
E COM TIPO
DE ACESSO COM



ELAS BARRAM
PESSOAS E PESSOAS DO TRÁFICO
ESPASO

CET

AS PESSOAS
QUEREM
"CIDADE" E
NÃO "ESPASO
PÚBLICO"
(TAMPOCO PLACAS)

VIZINHANÇA
EXPANDIDA
TRANSPORTE
E ACESSO SOCIAIS

OS JOVENS
QUEREM UM
LUGAR SEGURO
E 24 HRS

X
DIA AUGUSTA
X
CENTRO

"Polezinho"
PASSAGEM X
PONTO FINAL
"ESQUENTA"
DURA-
TIVA COMO
PARTE DA
JOGAÇÃO

"O ESPASO
PÚBLICO NÃO
ACABA ELE SE
RECONSTRÓI"

FALTA DE
ESPASO
PÚBLICO?

"A GRADE
VIRTUAL É
EDUCATIVA
LIBERTÁRIA

QUAIS SÃO AS
MAIORES
OCORRÊNCIAS?

SEGURANÇA

COMO É A
ROTINA DE
Ronda E
POLICIAMENTO
NA VILAZ?

"AS GRADES
TRATAM O CARNA-
VAL COMO UMA
QUESTÃO DE
SEGURANÇA
PÚBLICA"

O QUE A VILA
PODE OFERECER
AOS FOLIOES?
COMO A CIDADE
ABERTA PODE
PERMITIR A FESTA?

FESTIVIDADES
DO CARNAVAL
ACONTECE EM
40 DIAS

FOLIAO

ELAS VÃO
EM BUSCA DE
IDENTIDADE
(GRUPOS) E
NÃO DIVERSIDADE?

BLOCOS

A Prefeitura
A controla
(e o deve) o
horário de
permanência
dos foliões
na Vila?

POPULAÇÃO
FUTURISTA

NÃO É QUESTÃO
DE FISCALIZAÇÃO
E SIM DE
CONTRATAMENTO

"O PROBLEMA
É FORA DO
VILA"

"O QUE RE-
TEM NA
VILA"

A VILA NÃO
É UM
ESPASO

COMO
RECONSTRUIR
ALGO QUE É
ORGÂNICO?

COMO SE DÁ
A CONSTRUÇÃO
DO IMAGINÁRIO
DA VILA?

A VILA É
DE FATO
HOMOGÊNEA?

VIZINHANÇA
EXPANSIVA

A Vila tem
um problema
de identidade e
intenção de
dispersão por
momentos mais

"O QUE RE-
TEM NA
VILA"

A VILA NÃO
É UM
ESPASO

SERÁ QUE
A COMUNICAÇÃO
PODE RESOLVER
MUITO DOS CONFLITOS

A COPA
DEBILITA
A HOMOGENEIDADE

A "LATA"
CONTINUA A
SER CRIADA

LAZIA
MIRADOR
EXCLUSIVISTA

MIRADOR
COMUNICADOR

A COPA TEM
VISIBILIDADE
DOS PROBLEMAS
DE SEGURANÇA
EM VILAS?

IMPRESSA

COMO PUTAR
A MÍDIA?

COMO LIDAR
COM AS LUGARS
QUE DIVIDEM
AS CRIAS
(CARNIVAL)

OS FOLIOES
NÃO GANHAM
NADA EXTRA

SEMPRE LUGAR
MULTIPLICADO?

DECLARAÇÃO
MÚLTIPLO
Y
DECLARAÇÃO
MÚLTIPLO

MUDANÇA
DE ZONA

SUBTERRÂNEO

ANHEIRO
É SO UM
PROBLEMA DO
CENTRO?

SEMPRE LUGAR
MULTIPLICADO?

SERÁ QUE
É POSSÍVEL
TER UMA
SIMULTANEIDADE
VIVA?

É POSSÍVEL
"LOCALIZAR"
AS GRUPOS?
(PSU, SPM)

LIMPEZA

DIS-
LOCA

O QUE BUSCAR EM CAMPO?

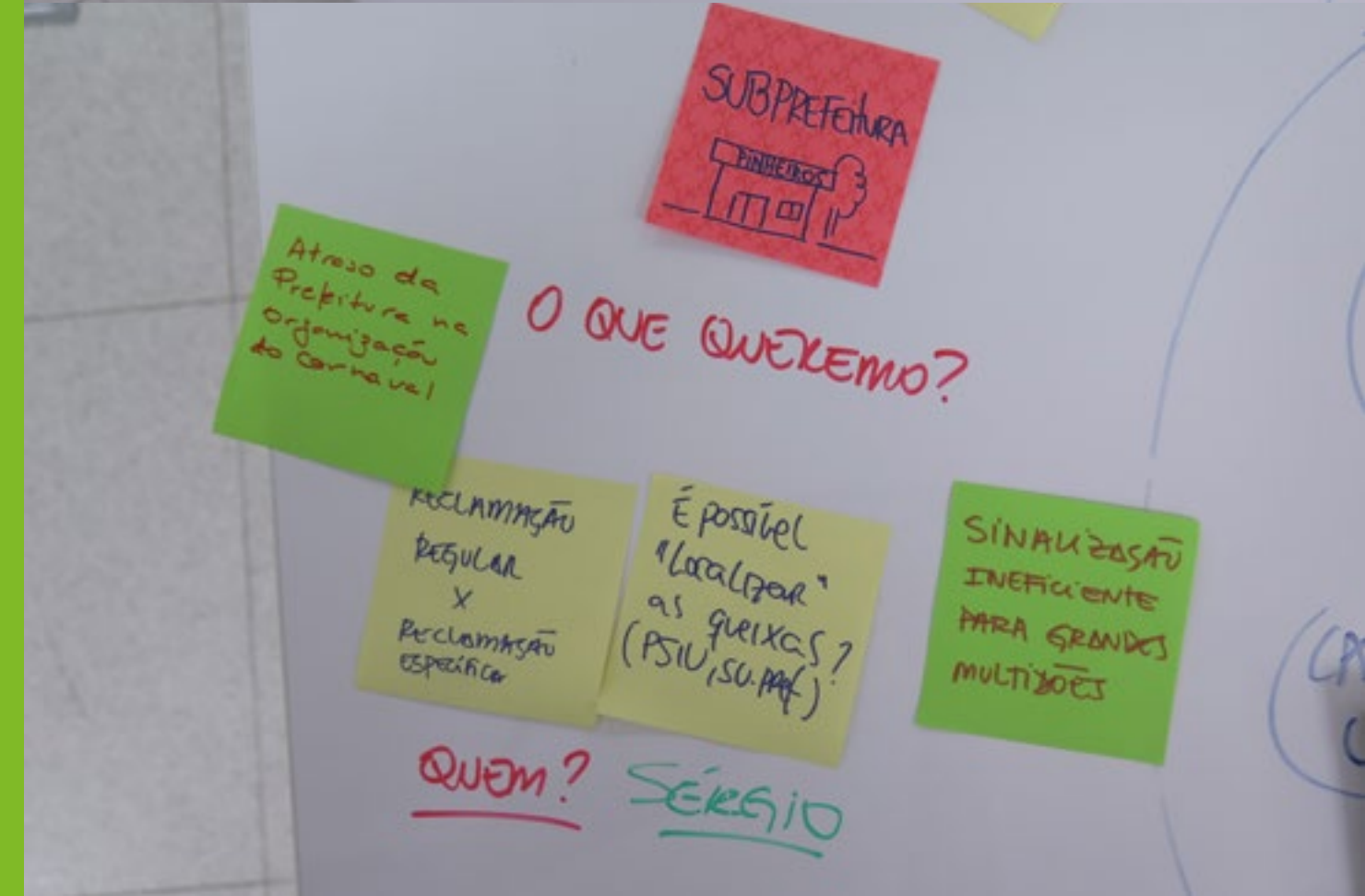
- SANAR AS DÚVIDAS
- VALIDADAR HIPÓTESES
- CONFIRMAR CERTEZAS

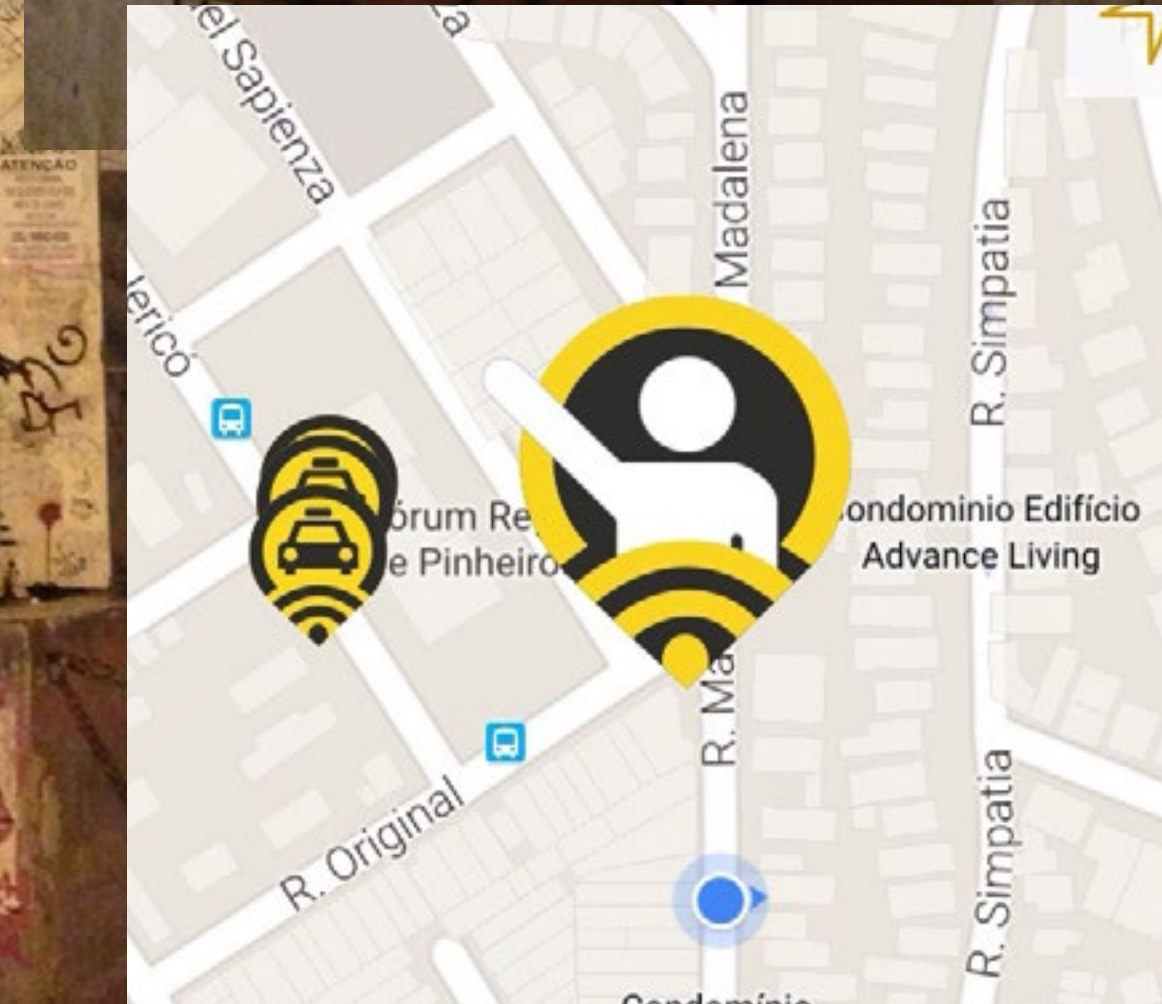
RÉGUA DE PERFIL

COM QUEM QUEREMOS FALAR?

O QUE QUEREMOS SABER?

QUEM É O RESPONSÁVEL?





EXPLORAÇÃO

4 Casos Análogos

MOMENTO:

Busca de casos análogos em outros lugares do mundo

FERRAMENTAS:

Pesquisa Desk

CASOS ANÁLOGOS



“Na Espanha, balada na rua é batalha perdida.”

“Há 21 anos que as autoridades da província de Cáceres, na Espanha, decidiram adiantar o fechamento dos bares da capital. A medida caiu como um balde de água fria entre os mais jovens, que resolveram, então, trocar os bares pelas praças públicas.”

“[...] Aí veio a crise econômica. E ela empurrou os não tão jovens também para beber nas ruas.”

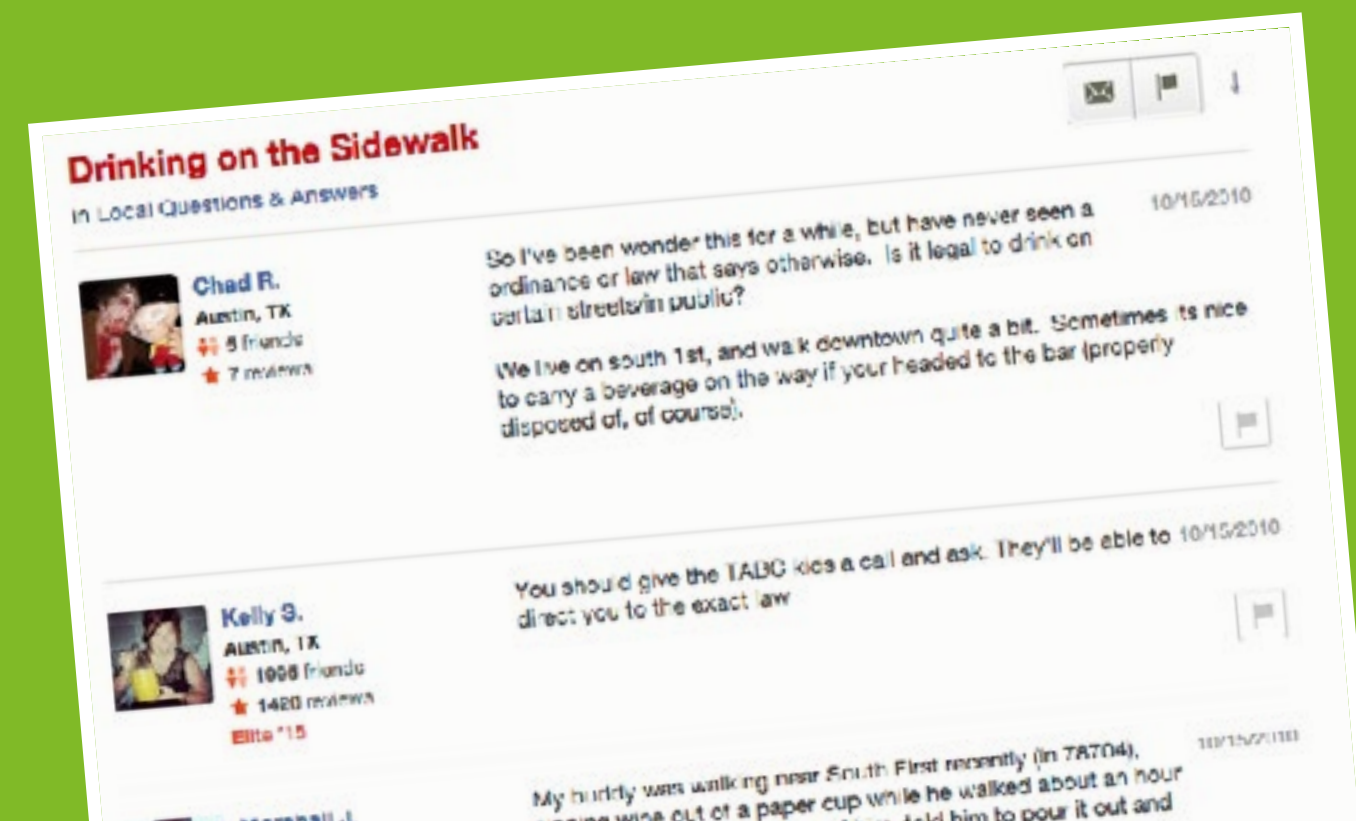


CASOS ANÁLOGOS



“Na maioria das cidades americanas é proibido beber álcool em área pública.”

- A idade mínima para se beber é 21 anos;
- Não beba cerveja no meio da rua;
- Se comprar bebidas alcoólicas, leve-as para casa numa sacola ou embrulhadas, nunca saia carregando garrafa pela rua;
- Bares fecham às 2 da manhã;
- Não beba nos bares até cair ou perturbar alguém.



DESIGN THINKING





ANÁLISE

Este é o momento de convergência, de fechamento, em que todo este material pesquisado é analisado e conceituado. Identificação e priorização de insights e oportunidade

ANÁLISE

ORGANIZANDO AS INFORMAÇÕES

MOMENTO:

Debriefing

Agrupamento dos achados

Síntese de agrupamentos

FERRAMENTAS:

Clusterização

ATIVIDADE 2:
COMPARTILHAMENTO DE HISTÓRIAS
16h45 - 17h30







“O problema da vila
são os ambulantes”

“A gente compra bebida
no extrinha ou no posto
mesmo.”

“A copa trouxe um novo
público para a Vila:”

“Os novos frequentadores
espantam os frequentadores
antigos.”

“A vila embaianou”

“O descombrimento da
lei do PSIU se deve aos
ambulantes.”

“A boêmia é o
espírito da Vila””

“O fluxo da vila diminui
nos últimos 7 anos”

“Os parklets dificultam
ainda mais a circulação.
São extensão dos bares.”

DOIS CENÁRIOS

DISPERSO

PERMANENTE

E

CONCENTRADO

INTENSO

PREMISSA

Não perder a ESSÊNCIA
da Vila: caráter festivo
e boêmio.

ANÁLISE

ENCONTRANDO SIGNIFICADO

MOMENTO:

De insights a desafios

Seleção e humanização dos desafios

FERRAMENTAS:

Como podemos?

Personas



ENCONTRANDO SIGNIFICADO: De Insights a Desafios

COMO PODEMOS...

PRA QUEM?

O QUE É?

Qual é a ação que querem realizar?

MITIGAÇÃO DOS PROBLEMAS LIGADOS AO ALTO FLUXO DE PESSOAS.

COMO PODEMOS...

PRA QUEM?

Qual o público-alvo?

COMERCIANTES

QUAL O OBJETIVO?

O que queremos com a ação?

CORRESPONSABILIZAÇÃO.

1. COMO PODEMOS CORRESPONSABILIZAR OS COMERCIANTES PELOS PROBLEMAS DECONT DO ALTO FLUXO DE PESSOAS?

2. COMO PODEMOS CORRESPONSABILIZAR OS COMERCIANTES ENGATAR OS PROBLEMAS DECORRENTES DE PESSOAS?

O QUE É?

O QUE É?

Qual é a ação que querem realizar?

criar ofertas culturais e de lazer na cidade

COMO PODEMOS...

PRA QUEM?

Qual o público-alvo?

para jovens que gostam de música, balada, futebol e cerveja

QUAL O OBJETIVO?

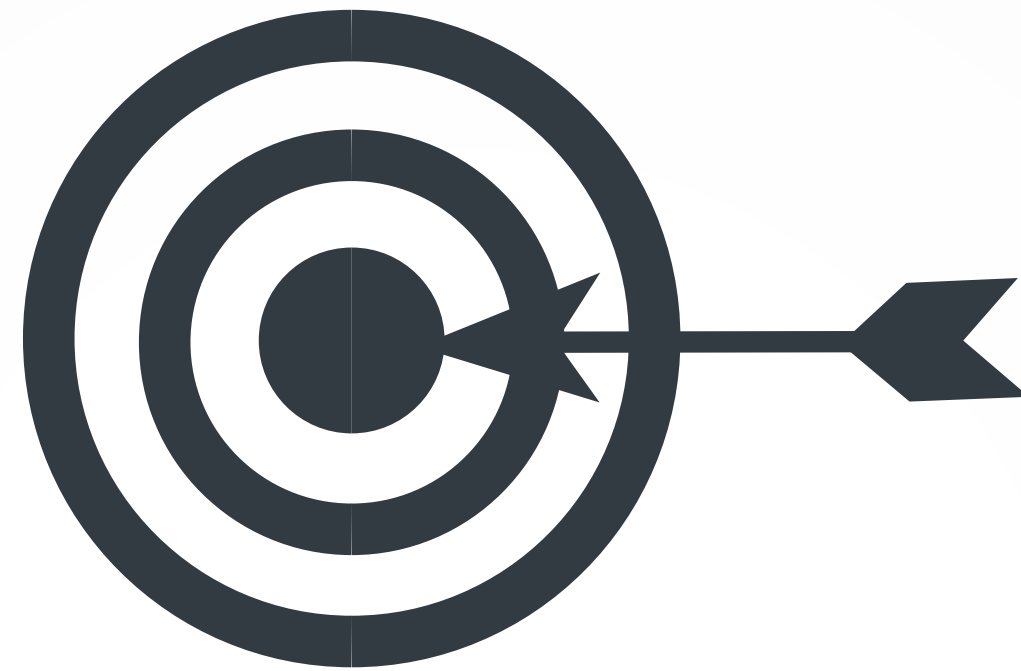
O que queremos com a ação?

Diversificar a oferta além na cidade, polos na zona vil

2. Como podemos comunicar as ofertas no centro expandido / zona oeste da cidade para jovens que gostam de música, balada, futebol e cerveja

COMO PODEMOS FORTALECER A COMUNICACAO AS OFERTAS NA CIDADE PARA JOVENS NA ZONA VIL





10 DESAFIOS

IDENTIFICADOS

PRIORIZAÇÃO DOS DESAFIOS

CRITÉRIOS

- PROXIMIDADE COM O DESAFIO CENTRAL
- ESFERA DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA
- FOCO NO CIDADÃO





COMO PODEMOS...

QUE É?	PARA QUEM?	QUAL O OBJETIVO?
...

...

COMO PODEMOS...

...

COMO PODEMOS...

QUE É?	PARA QUEM?	QUAL O OBJETIVO?
...

...

COMO PODEMOS...

...

COMO PODEMOS...

QUE É?	PARA QUEM?	QUAL O OBJETIVO?
...

...

COMO PODEMOS...

...

COMO PODEMOS...

QUE É?	PARA QUEM?	QUAL O OBJETIVO?
...

...

COMO PODEMOS...

...

COMO PODEMOS...

QUE É?	PARA QUEM?	QUAL O OBJETIVO?
...

...

COMO PODEMOS...

...

COMO PODEMOS...

QUE É?	PARA QUEM?	QUAL O OBJETIVO?
...

...

COMO PODEMOS...

...

COMO PODEMOS...

QUE É?	PARA QUEM?	QUAL O OBJETIVO?
...

...

COMO PODEMOS...

...



COMO POSSIAMO		
1. Creare un team di lavoro	2. Definire i ruoli e le responsabilità	3. Stabilire i tempi e le scadenze
4. Comunicare e collaborare	5. Monitorare i progressi	6. Valutare i risultati

COMO POSSIAMO		
1. Creare un team di lavoro	2. Definire i ruoli e le responsabilità	3. Stabilire i tempi e le scadenze
4. Comunicare e collaborare	5. Monitorare i progressi	6. Valutare i risultati

COMO POSSIAMO		
1. Creare un team di lavoro	2. Definire i ruoli e le responsabilità	3. Stabilire i tempi e le scadenze
4. Comunicare e collaborare	5. Monitorare i progressi	6. Valutare i risultati

DESAFIOS ESCOLHIDOS

1 Como podemos reordenar o uso e fluxo das ruas e calçadas de maneira adaptada ao caráter boêmio e festivo da vila?

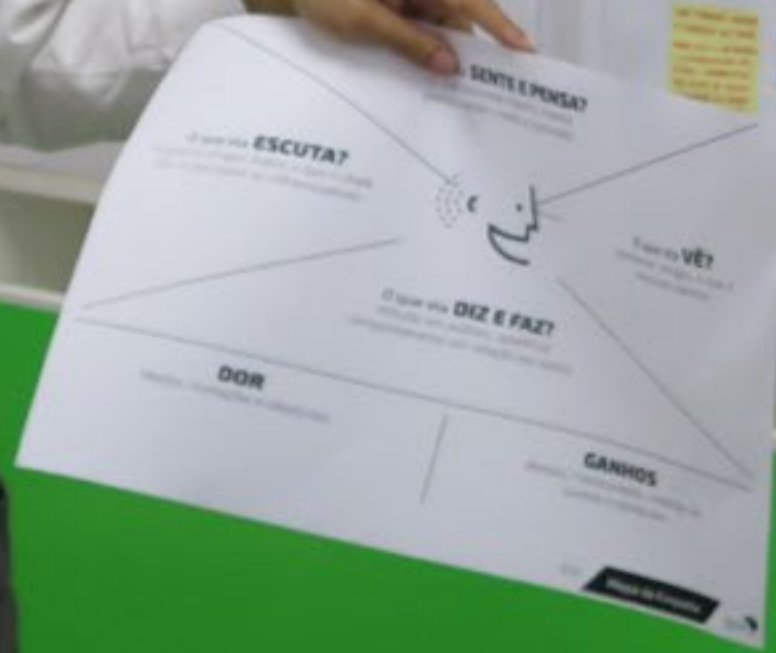
2 Como podemos engajar os comerciantes e promotores de eventos de modo que assumam a corresponsabilidade no planejamento e gestão das atividades que levam frequentadores à vila?

ANÁLISE

HUMANIZAÇÃO DOS DESAFIOS

CRIAÇÃO DE PERSONAS

- SELEÇÃO DOS ATORES MAIS PRÓXIMOS AOS DESAFIOS SELECIONADOS.
- FERRAMENTA: MAPA DE EMPATIA





A partir da conceituação e reformulação do desafio,
busca-se solucionar as oportunidades detectadas
e aplicar os insights obtidos na pesquisa.

DESIGN THINKING





CO-CRIAÇÃO

Este é o momento de divergir para ampliar a quantidade de soluções propostas. Com o conceito e o desafio provindos do mergulho realizado na EXPLORAÇÃO, agora é o momento de pensar em soluções para o serviço.

COCRIAÇÃO

CRIAÇÃO DE SOLUÇÕES

MOMENTO:

Ideação a partir da sistematização da pesquisa.
Quantidade invés de qualidade

FERRAMENTAS:

Desafios

Personas

Brainstorming



0.1

Q. 2

DIALOGO

①

(2)

③

4

UNIDOS
DA VILA

[illegible]

CONTRAST
15% OF ALL

Die Person
ist nicht
Informations
mangel!

ESTR GROUP
HAD PDE
22 CONIGES
24 AND
PAPER OF
TALL COMB

presente
coleto
de
vite

GERAÇÃO DE IDEIAS

DESIGN THINKING





EXPERIMENTAÇÃO

Após Idear é preciso prototipar as ideias; buscando a interação colhendo feedback para melhorias cheguem até a implementação



EXPERIMENTAÇÃO

Qualquer coisa tangível que nos permita explorar, avaliar e impulsionar uma ideia pra frente é um protótipo. Forma rápida e iterativa de tangibilizar ideias e testá-las em diferentes contextos, com agilidade e reduzindo custos.

EXPERIMENTAÇÃO

MATURAÇÃO DE IDEIAS

MOMENTO:

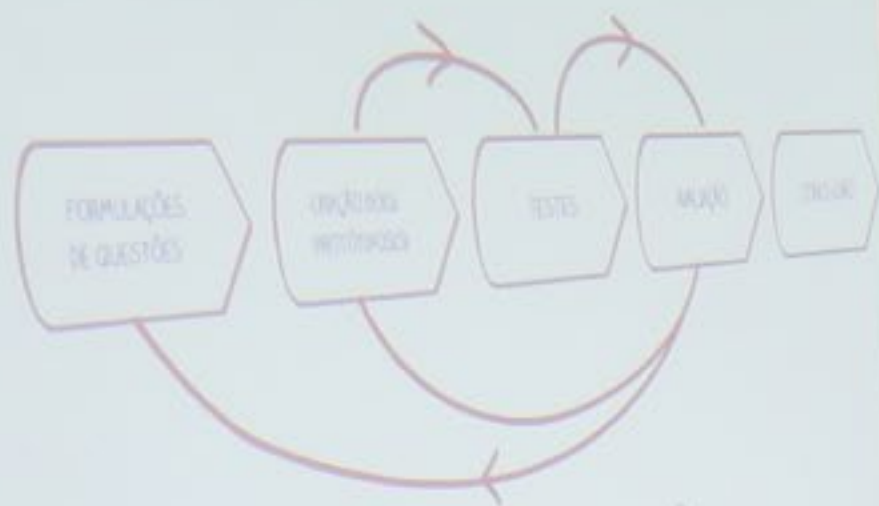
Pensar com as mãos

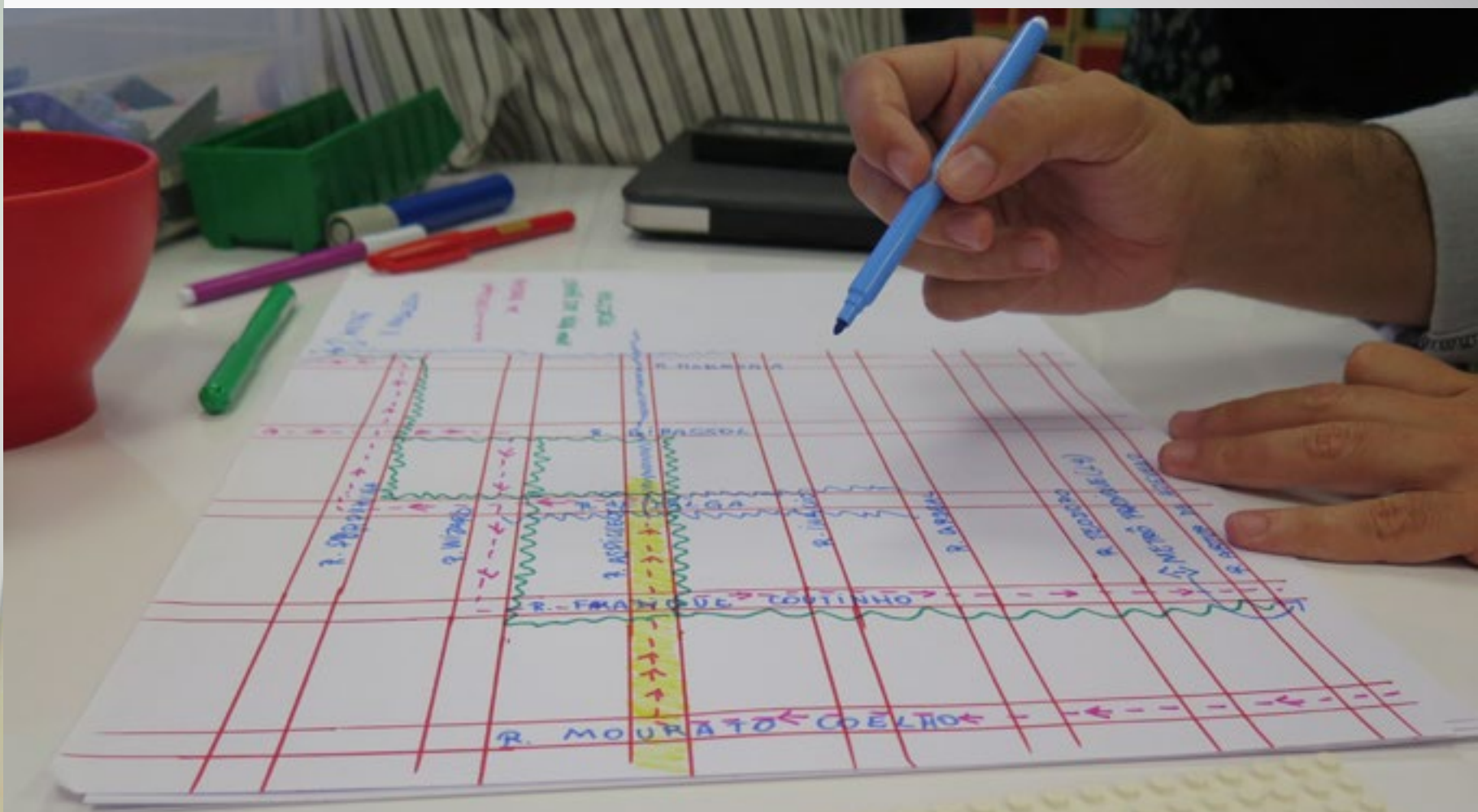
Refinamento das ideias

FERRAMENTAS:

Prototipação em lego

PROTOTIPAÇÃO

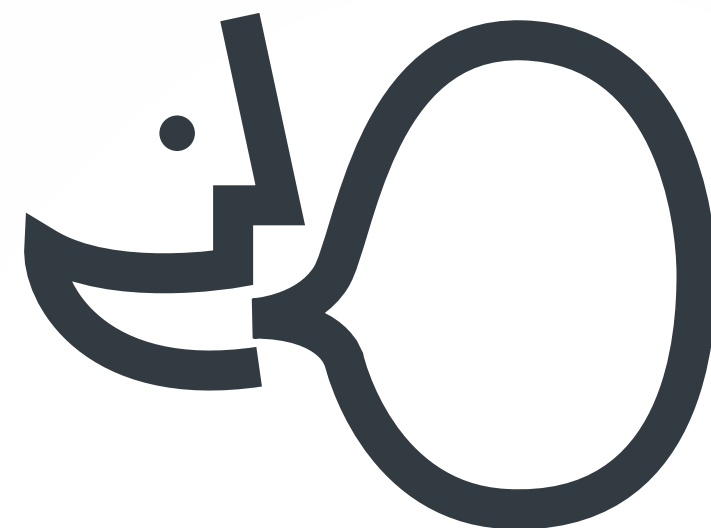




FICHA DE IDEIAS

22 IDEIAS





APRESENTAÇÕES



EU GOSTEI



EU GOSTARIA



EU APRENDI

“Nenhum problema pode ser solucionado pelo mesmo modelo mental que o criou. Nós temos que aprender a ver o mundo de uma nova maneira”

Albert Einstein